



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Desenvolvimento social através da cultura: a economia criativa
<b>Autor</b>	GISELLE DOS SANTOS STEINSTRASSER
<b>Orientador</b>	MARIA CRISTINA GOMES DA SILVA D'ORNELLAS
<b>Instituição</b>	Centro Universitário Ritter dos Reis

Neste estudo é analisada a Economia Criativa sob a ótica do Direito. A Economia Criativa é um conceito novo tanto na área econômica quanto na artística, e sua compreensão perpassa o entendimento do que é cultura. Por tal razão, mostra-se necessário um estudo multidisciplinar, buscando na sociologia e nas artes uma noção do conceito de cultura. Por outro lado, é preciso investigar o aparecimento da cultura no direito positivado, iniciando pelos tratados e convenções internacionais até a legislação brasileira. A partir daí, é possível entender o surgimento da Economia Criativa, a qual está vinculada aos direitos humanos e sociais por meio dos direitos culturais e econômicos. Assim, busca-se o desenvolvimento e a produção de riquezas através da atividade criativa, que gera receita através do comércio e de direitos de propriedade intelectual, podendo, ainda, ser utilizada como ferramenta democrática, de politização e reflexão sociais.

O estudo em desenvolvimento tem por objetivos compreender o processo de difusão de políticas públicas voltadas ao tema da Economia Criativa e verificar como tais políticas estão sendo implementadas.

Esta investigação está vinculada ao Projeto de Extensão “Importância das Indústrias Criativas para o Brasil: desenvolvimento via diversidade cultural?”, o qual busca apresentar uma visão geral sobre a definição dos setores inseridos nas indústrias criativas, entendendo a criatividade como geradora de propriedade intelectual e desenvolvimento econômico e social.

A metodologia utilizada é de pesquisa bibliográfica e legislação pertinente. O *corpus* está sendo construído através do estudo de tratados e convenções elaborados por organizações multilaterais, legislação internacional e brasileira e políticas públicas adotadas pelo Brasil; a pesquisa bibliográfica é multidisciplinar, dada a intersecção do tema com a sociologia, a economia, as artes e o direito.

Tendo em vista que a pesquisa está em andamento, os resultados são parciais. Foi realizado um mapeamento do tema, percebendo-se a centralidade da cultura para o estudo da Economia Criativa. Para além do interesse meramente econômico, existem grupos sociais minoritários que buscam expressar-se e ter sua identidade reconhecida. As políticas públicas desenvolvidas, especialmente através do programa Cultura Viva, buscam atender as demandas de tais grupos, promovendo não apenas o desenvolvimento econômico, mas também o reconhecimento da diversidade e a inclusão social.